



SINOPSE SINTIUS

INFORMATIVO DIÁRIO DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

18/01/2019

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Militares se movem para que reforma da Previdência os exclua

Forças Armadas terão equipe econômica de Bolsonaro, defensora de uma mudança ampla, como adversária

Com sete ministros militares em seu primeiro escalão, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) enfrenta lobby das Forças Armadas, que desejam ficar fora da proposta da reforma da Previdência, tida como vital para reorganizar as contas públicas.

Entre as medidas que podem incluir os militares está em estudo o aumento do tempo de serviço mínimo, de 30 para 35 anos. O comandante do Exército, Edson Pujol, posiciona-se contra. “Você aceitaria a retirada de algum direito?”, questiona.

Deve haver embate com a equipe econômica, que quer reforma ampla — a equipe política aceitaria a exclusão dos militares. Assessores do Planalto dizem que caberá a Bolsonaro, capitão reformado do Exército, arbitrar sobre o tema. **Mercado A19**

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 17/01/2019

Acúmulo de aposentadoria com pensão poderá sofrer restrição

A proposta de reforma da Previdência quer impor um limite para o acúmulo de aposentadoria e pensão. Um terço dos pensionistas (2,4 milhões) acumula esses benefícios. O custo é de R\$ 64 bilhões por ano. A ideia que está em estudo e deve ser apresentada ao presidente Jair Bolsonaro é criar um mecanismo redutor desses benefícios quanto maior for o valor da soma da aposentadoria e da pensão. A medida entraria em vigor com a promulgação da reforma da Previdência e não deve afetar os benefícios já em vigor para evitar uma judicialização do tema. Hoje não há restrição ao acúmulo de benefícios – o que tem agravado o déficit nas contas da Previdência. A previsão é que o rombo do INSS chegue a R\$ 218 bilhões em 2019. Há casos já identificados de uma única pessoa que recebe seis benefícios ao mesmo tempo. Todos eles dentro da lei. O Brasil é o único país do mundo que ainda permite acumular vários benefícios, inclusive pensões. Na proposta do ex-presidente Michel Temer, o acúmulo de aposentadoria e pensões estaria limitado a dois salários mínimos (R\$ 1.996).

Fonte: Jornal A Tribuna – 18/01/2019

Benefícios acima do mínimo vão subir 3,43%

Os segurados da Previdência que recebem acima do salário mínimo terão seus benefícios reajustados em 3,43%, conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O índice foi oficializado por meio de portaria do Ministério da Economia, publicada nesta quarta-feira (16), no Diário Oficial da União (DOU). O reajuste é retroativo a 1º de janeiro de 2019.

TETO DE R\$ 5.839,45.

O teto dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passa a ser de R\$ 5.839,45 (antes era de R\$ 5.645,80). As faixas de contribuição ao INSS (Instituto do Seguro Social) dos trabalhadores empregados, domésticos e trabalhadores avulsos também foram atualizadas.

ALÍQUOTAS.

O INSS informou que as alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R\$ 1.751,81; de 9% para quem ganha entre R\$ 1.751,82 e R\$ 2.919,72; e de 11% para os que ganham entre R\$ 2.919,73 e R\$ 5.839,45. Essas alíquotas, relativas aos salários de janeiro, deverão ser recolhidas apenas em fevereiro, uma vez que, em janeiro, os segurados pagam a contribuição referente ao mês anterior.

Leia mais: Jornal Diário do Litoral – 17/01/2019

Confiança no consumo avança 12% em 2018

O Indicador de Confiança do Consumidor aumentou 12% em dezembro de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, ao alcançar 45,8 pontos. Em dezembro de 2017, o índice estava em 40,9 pontos, de acordo com dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Mesmo com a elevação, a taxa mostra que a maioria dos consumidores ainda está pessimista, já que a escala do indicador varia de zero a 100, sendo que resultados acima de 50 pontos mostram uma percepção mais otimista.

VISÃO NEGATIVA.

Quando avaliado o cenário econômico atual e da própria vida financeira dos consumidores, sete em cada dez brasileiros (72%) enxergam o momento da economia de forma negativa. As principais razões apontadas são desemprego elevado (63%), aumento dos preços (59%), alta na taxa de juros (38%), desvalorização do real frente ao dólar (25%) e menor poder de compra do consumidor (22%).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/01/2019

Pis/Pasep: sétimo lote do abono é pago

Cerca de 3,4 milhões de trabalhadores começaram a receber o pagamento do sétimo lote do abono salarial dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) 2018-2019, ano-base 2017. Podem receber o benefício os trabalhadores da iniciativa privada nascidos em janeiro e fevereiro e os servidores públicos com final de inscrição 5. A estimativa da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, é que mais de R\$ 2,8 bilhões sejam pagos. Trabalhadores da iniciativa privada podem procurar a Caixa Econômica Federal. A consulta pode ser via internet ou telefone 0800-726 02 07. Para servidores, a referência é o Banco do Brasil, que também fornece informações pessoalmente, pela internet ou pelo telefone 0800-729 00 01. Tem direito ao abono salarial ano-base 2017 quem estava inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, trabalhou formalmente por pelo menos 30 dias em 2017, teve remuneração mensal média de até 2 salários mínimos e seus dados foram informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 18/01/2019